

4. DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE SERVIÇOS

4.1 Modalidade de serviços: Reabilitação de "trechos críticos"

4.1.1 Identificação da estrada

Estrada Rural :	CÓRREGO DO MEIO	Sigla	TBG - 132 / 351
Extensão do Trecho a ser reabilitado (km):	4,35		

LOCALIZAÇÃO (COORDENADAS) EXTENSÃO DO TRECHO	ORDEM	CARACTERIZAÇÃO / DIAGNÓSTICO		PROPOSTA DE SERVIÇOS
UTM inicial: 745489,71 E 7602023,69 N. Elevação 581,00 metros	A1 (00 a 06 +20 metros)	Plataforma e pista de rolamento:	Estrada encaixada, altura média do barranco de aproximadamente 0,80 metros LE e 0,80 metros LD, ausência de abaulamento da pista, cerca dos dois lados, não haverá corte árvores nos dois lados e culturas instaladas em ambos os lado. Largura atual média da estrada de aproximada de 6,20 metros.	Estratégia tipo B: (estrada encaixada com quebra de barrancos). Reconformar a Plataforma para 7 metros, realizar o abaulamento com inclinação de 3 a 5 %, deixando a pista de rolamento com largura de 6 metros. Efetuar a elevação do greide estradal em aproximadamente 0,40 metros, utilizando quebra de barrancos e escavação em ambos os lados da estrada em 1500m. Realizar a limpeza das áreas lindeiras em 1500m, numa largura de 6 metros em ambos os lados, removendo a camada orgânica na espessura de 10 cm, com posterior devolução do material recolhido, (entre as estacas 01 e 15, nos primeiros 720m não haverá quebra de barrancos e corte de indivíduos arbóreos em ambos os lados) e entre as estacas (34 e 45) retirando e reinstalando cercas em ambos os lados aproximadamente 966 metros linear. Ver planta. A quebra de barranco deverá obedecer uma proporção de 1:3 (altura do barranco x afastamento do corte). Observação: Toda metodologia tecnológica apontada deverão estar de acordo com a especificação técnica em anexo.
UTM Final: 746756,957 E 7600253,476 N. Elevação 533,333 metros		Drenagens:	Ocorre a formação de poças d'água em certos pontos da pista de rolamento e sistema de drenagem ineficiente, ausência de lombadas e saídas de água ineficiente.	Construir um sistema eficiente de drenagem, contendo 37 lombadas e 1200 metros de "bigodes" (40 terraços), que terão em média 30 metros de comprimento e serão construídos em ambos os lados da estradas (LD e LE), com desnível aproximado de 0,5 m em relação a borda da plataforma e construção de 06 caixas de retenção com 10 metros de diâmetro. As sarjetas (canais drenantes), serão construídas ao longo das laterais da estrada (LD e LE) que serão compostas de solo natural, proporcionando o escoamento das águas pluviais entre cada seção (lombadas), direcionando as águas para os terraços (bigodes) construídos. Estas sarjetas (canal drenante) deverão ser construídas com auxílio da motoniveladora nas dimensões de 1 metro de largura total (0,5m LD e 0,5m LE) e uma profundidade aproximada de 15 cm no centro, visando conduzir corretamente as águas pluviais para as estruturas de armazenamento (terraços/ bacias de retenção). Observação: Todas as estruturas a serem construídas estão localizadas no mapa e deverão estar de acordo com a especificação técnica em anexo.
Extensão: Km		Revestimento da pista de rolamento:	Não há	Na aplicação do solo brita é necessário fazer abertura de caixa com largura de 6 metros e profundidade de 10-12 cm, utilizando equipamento denominado motoniveladora para posterior incorporação ou na falta desse equipamento utilizando trator de pneu com grade. A espessura da brita será de 5 cm, tipo graduada conforme especificação técnica anexa, numa largura de 6 metros da pista de rolamento, sendo que o solo utilizado será do próprio leito da estrada, devendo a mistura ser umedecida (mínimo de 3 vezes) e compactada com auxílio do rolo vibro pata curta ou pé de carneiro estático, para que no final a compactação atinja uma espessura de compactação entre 6 a 8 cm de profundidade (três vezes, das bordas para o centro, 05 fechas por vez) Observação: Realizar esta operação de acordo com a recomendação específica em anexo.
2,22		Proteção vegetativa:	Não há	Após os trabalhos de quebra de barranco, reconformação dos taludes, terraplanagem, recuo e retorno do material vegetal, efetuar ao longo da faixa de limpeza do retorno do material vegetativo, visando recuperar a vegetação de proteção do solo exposto. Na devolução do material do recuo, a sarjeta deverá recebe-lo devendo distribuir uniformemente o material orgânico que foi recuado ou plantio de placas de grama dos lados externos de cada canaleta.

12/11

17
P

UTM inicial: 746235,53 E 7600503,73 N. Elevação 543,000 metros	A2 (30m até 07/16 +38m)	Plataforma e pista de rolamento:	Estrada encaixada, altura média do barranco de aproximadamente 0,50 metros LE e 0,50 metros LD , ausência de abaulamento, existe cerca no LD e LE, existencia de árvores nos dois lados culturais instaladas em ambos os lado e residencias. Largura atual média da estrada de aproximada de 6,0 metros.	Estratégia tipo B: (estrada encaixada com quebra de barrancos). Reconformar a Plataforma para 7 metros, realizar o abaulamento com inclinação de 3 a 5 %, deixando a pista de rolamento com largura de 6 metros. Efetuar a elevação do greide estradal em aproximadamente 0,25 metros, utilizando quebra de barrancos e escavação em ambos os lados da estrada em apenas 1700m em ambos os lados. Realizar a limpeza das áreas lindeiras, numa largura de 6 metros em ambos os lados em apenas 1700m, removendo a camada orgânica na espessura de 10 cm, com posterior devolução do material recolhido, haverá retirada de cercas em 850m, sendo no LD entre as estacas (01 e 06) e entre as (36 e 41). A quebra de barranco deverá obedecer uma proporção de 1:3 (altura do barranco x afastamento do corte). Ver planta. Não haverá corte de indivíduos arbóreos em ambos os lados. Observação: Toda metodologia tecnológica apontada deverão estar de acordo com a especificação técnica em anexo.
UTM Final: 748082,22 E 7601212,90 N. Elevação 548,000 metros		Drenagens:	Sistema de drenagem ineficiente, ausência de lombadas e saídas de água ineficiente. Recebe águas pluviais de propriedades lindeiras.	Construir um sistema eficiente de drenagem, contendo 30 lombadas e 660 metros de "bigodes" (22 terraços), que terão em média 30 metros de comprimento e serão construídos em ambos os lados da estradas (LD e LE), com desnível aproximado de 3 a 5 cm em relação a borda da plataforma, e construção de 01 caixa de retenção com 10 metros de diametro. As sarjetas (canais drenantes), serão construídas ao longo das laterais da estrada (LD e LE) que serão compostas de solo natural, proporcionando o escoamento das aguas pluviais entre cada seção (lombadas). Em quatro pontos, no lado esquerdo do leito estradal, haverá a necessidade de construção, em contrapartida da Prefeitura, de 4 lombadas com dois segmentos de terraço de 5 metros cada para contenção de aguas das propriedades lindeiras. Observação: Todas as estruturas a serem construídas estão localizadas no mapa e deverão estar de acordo com a especificação técnica em anexo.
Extensão:		Revestimento da pista de rolamento:	Pista de rolamento sem revestimento.	Na aplicação do solo brita é necessário fazer abertura de caixa com largura de 6 metros e profundidade de 10-12 cm, utilizando equipamento denominado motoniveladora para posterior incorporação ou na falta desse equipamento utilizando trator de pneu com grade. A espessura da brita será de 5 cm, tipo graduada conforme especificação técnica anexa, numa largura de 6 metros da pista de rolamento, sendo que o solo utilizado será do próprio leito da estrada, devendo a mistura ser umedecida (mínimo de 3 vezes) e compactada com auxílio do rolo vibro pata curta ou pé de carneiro estático, para que no final a compactação atinja uma espessura de compactação entre 6 a 8 cm de profundidade (três vezes, das bordas para o centro, 05 fechas por vez) Observação: Realizar esta operação de acordo com a recomendação específica em anexo.
2,13		Proteção vegetativa:	Não há	Após os trabalhos de quebra de barranco, reconformação dos taludes, terraplanagem, recuo e retorno do material vegetal, efetuar ao longo da faixa de limpeza do retorno do material vegetativo, visando recuperar a vegetação de proteção do solo exposto. Na devolução do material do recuo, a sarjeta deverá recebe-lo devendo distribuir uniformemente o material orgânico que foi recuado ou plantio de placas de grama dos lados externos de cada canaleta.

Ann